

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** QUALIDADE DE VIDA DE MOTOCICLISTAS VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO COM LESÕES DE EXTREMIDADES

**Relatoria:** FELIPE CARVALHO FARIAS  
CHRISLLAINE RODRIGUES MACIEL

**Autores:** EDJA SILVA SILVESTRE DE CARVALHO  
LILKA MARQUES SANTOS  
ANA PAULA NOGUEIRA DE MAGALHÃES

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** Os acidentes de trânsito constituem um importante problema de saúde pública e o impacto dessas ocorrências sobre a saúde da população tem contribuído para a diminuição da qualidade e expectativa de vida e no aumento dos custos dos cuidados em saúde. Dessa forma buscamos avaliar a qualidade de vida de motociclistas de Arapiraca com lesões de extremidade decorrentes de acidente motociclístico. **Objetivos:** Investigar a qualidade de vida de motociclistas vítimas de acidentes de trânsito com lesões de extremidades, após a alta hospitalar; e identificar o perfil sociodemográfico dos motociclistas, vítimas de acidentes de trânsito, com lesões de extremidades; **Metodologia:** Realizou-se um estudo epidemiológico, do tipo coorte retrospectivo, na cidade de Arapiraca com motociclistas vítimas de acidentes de trânsito com lesões de extremidades, atendidos na UE do Agreste, entre os meses de setembro a dezembro de 2014, que apresentaram em seus prontuários médicos, o endereço residencial. Após a aprovação pelo Comitê de Ética iniciou-se a coleta de dados secundários nos prontuários, após identificação do endereço, realizou-se a visita domiciliar para a avaliação da qualidade de vida com o questionário WHOQOL-BREF. Ao finalizar, foi feita a análise descritiva dos dados por meio do Epi Info, versão 7. **Resultados:** O perfil sociodemográfico dos 30 motociclistas participantes do estudo são homens (76,7%), com idade média de 31,5 anos (dp=11,1), metade (50%) era casada ou vivia em união estável e morava principalmente na Área Urbana de Arapiraca (53,3%), a maioria apresentou renda média mensal maior que dois salários mínimos e 46,6% das vítimas cursaram o Ensino Fundamental Incompleto. Quanto à Qualidade de Vida (QV), visualiza-se que os domínios Relações Sociais (70,00) e Psicológico (69,03) apresentaram os melhores escores, já os domínios Meio Ambiente (57,08) e Físico (45,45) apresentaram os menores escores. A média das questões sobre QV global e percepção da saúde é de 13,47, numa escala de 4 a 20. **Conclusões:** Os achados do trabalho indicam que os acidentes motociclísticos podem estar relacionados a um grande impacto negativo na qualidade de vida das vítimas. Embora, em comparação com os padrões nacionais o aspecto físico tenha sido o mais atingido, há evidências de que os domínios psicológicos e de meio ambiente, permaneceram distantes das condições ideais esperadas para a população em geral.